



*Rodrigo*  
*A*  
*Am.*

-----ATA N.º 3/2024-----

**-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.-----**

-----Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues, Manuel António Cardoso Dias Andrade, Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, João Pedro Xavier Abelho Amante, Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, Joaquim Augusto Guiomar Lizardo, Fernando Manuel Graça d'Albuquerque, António Correia Constantino, Sandra Maria Prates Lopes, Alex Conceição Silva, Sónia Maria Prates Sequeira, Fábio Miguel dos Santos Mendes, Fernando Manuel Branco Rodrigues, Nuno Jorge Pinto de Castro, João Miguel Ramos Alves Serra, José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, António Ricardo Nunes Eusébio, que substituiu a Senhora Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias e Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, no sentido de realizarem a décima sexta sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e seis (26) de setembro do ano de dois mil e vinte e um (2021).-----

-----Faltas: Faltaram os Senhores José António Pereira da Costa, Manuel Martins de Matos Cunha e César Manuel Toucinho Baixito e as Senhoras Mónica Simaura Martins Vital, Helena Maria Gomes de Almeida e Lisete Maria Henriques Fragoso, razão pela qual a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar as referidas faltas.--

-----Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores, Rogério Eduardo Correia Silva Alves Luís Manuel Jordão Serra, Ana Rosa Nunes Alves Mendes, Sêrgia Marina Andrade



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T: +351 242 291 580 | F: +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



Bettencourt Martins e Eduardo Miguel Oliveira Alves.-----

-----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, Segundo Secretário, assim como se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada.-----

-----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Depois voltou a intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, **para colocar à apreciação e votação a Ata número dois barra dois mil e vinte e quatro (2/2024), relativa à sessão ordinária realizada no dia dezanove (19) de abril de dois mil e vinte e quatro (2024).**-----

-----Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com dezoito (18) votos a favor, zero (0) votos contra e dois (2) votos de abstenção, sendo que os votos de abstenção pertenceram aos membros, Nuno Jorge Pinto de Castre e Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, tendo em consideração que não estiveram presentes sessão anterior, à qual corresponde a respetiva Ata.-----

-----Ainda usou novamente da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, para dar a conhecer ao plenário da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, de toda a correspondência recebida pela mesma, nomeadamente o email da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Galveias,



*Ricardo Nunes Eusébio*  
*de*  
*Am.*

comunicando que não poderia estar presente na sessão e era substituída pelo Secretário, Senhor António Ricardo Nunes Eusébio, em virtude e nesse mesmo dia ocorrer a sessão da Assembleia de Freguesia de Galveias e também os outros emails de justificação das faltas das Senhoras Mónica Simaura Martins Vital, Helena Maria Gomes de Almeida e Lisete Maria Henriques Fragoso e dos Senhores José António Pereira da Costa, Manuel Martins de Matos Cunca e César Manuel Toucinho Baixito. Posteriormente, também deu a conhecer uma Exposição do Senhor Luís Armando Rodrigues Soeiro, sobre o problema de estarem a ocorrer problemas de falhas no abastecimento público de água e também com a ocorrência de várias roturas, em Galveias, por parte da Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo, assim como o envio de email da Junta de Freguesia de Galveias, sobre o mesmo problema, tendo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, efetuado uma leitura da referida Carta/Exposição, assim como a resposta dada pelas Águas do Alto Alentejo, a pedido do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre tal assunto, para conhecimento de todos os membros da Assembleia Municipal, documentos esses que a seguir se transcrevem na íntegra:-----

**Carta/Exposição do Senhor Luís Armando Rodrigues Soeiro.**-----

<<Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Sor.-----

A água, e respetivas infraestruturas de Galveias, foram expropriadas, por decisão do Executivo Municipal, em reunião do dia 14/3/2018, como Vossa Excelência muito bem saberá, sendo ratificada pela Assembleia a que V. Exa preside. Posteriormente, uma das justificações para o facto ser efetivado, era de que a “Freguesia de Galveias não tinha condições para assegurar o fornecimento da água aos Galveenses, e porque havia muito desperdício de água, o que não era aceitável”.-----

Tem esta carta/exposição a justificação que a seguir exponho.-----

No início de 2020, ainda com a administração dos Serviços Municipais, houve várias reclamações de Galveenses, relativas ao desperdício de água, que então, aconteceu durante cerca de duas semanas, testemunhado pelos moradores da Rua Senhor das Almas, de madrugada, durante horas. Na altura, um balde de 20 litros enchia em 4 segundos (18.000 litros de água por hora). Não está contabilizado, como é evidente, o desperdício do que ficava nas terras.-----



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



Com a gestão das Águas do Alto Alentejo, estas situações, como foi dito, deixariam de acontecer. Não vou falar/escrever de outros problemas, também graves, que se vão passando, objeto de reclamações, no portal da queixa a que não se dignam responder ou quando respondem, às do livro, só contam com a inteligência que eventualmente tenham.-----

No início de 2024, muitos clientes de Galveias e não só, foram confrontados com faturas, onde, para além da água e outros, apareciam custos administrativos e ameaça de corte da água, sem que o aviso normal tivesse aparecido. A resposta à minha reclamação foi: "A fatura emitida a 22/12/2023, foi enviada para impressão e distribuição a 23/12/2023". Concluo que a impressora, decidiu enviar para a nuvem as faturas de muitos clientes.-----

Agora, em Galveias (Os que desperdiçavam muita água), ou não a têm, o que acontece periodicamente, ou então, muito mais grave, vêem-na passar direito ao esgoto. Na semana de 9 a 15/6, aconteceu várias vezes. Domingo dia 16, foi de madrugada e à tarde, pelas 19h. Quando me apercebi, telefonei a avisar, passada mais ou menos uma hora deixou de correr. Mas resolveram?? Pelos vistos não. No dia seguinte, 17/6, quando comecei a escrever este texto, cerca das 23h, continua a correr para o esgoto, e já antes tinha voltado a telefonar a alertar para o facto. Dia 18/6, a saga de desperdício de água em Galveias continua. Voltei a telefonar para a Águas do Alto Alentejo. Estas datas são apenas as mais recentes. E enquanto não resolverem este gravíssimo problema, não pararão os telefonemas e queixas.-----

Agradeçia, que reencaminhasse aos Grupos políticos representados na Assembleia Municipal, esta minha carta/exposição.-----

Certamente, será sensível à informação que aqui deixo, o que agradeço.-----

A água é um bem público, que temos obrigação de preservar e gerir com parcimónia, para os nossos filhos e seus descendentes.-----

Informo que, reencaminharei este email para o Senhor Presidente da Câmara, para a Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia de Galveias.-----

Meus cumprimentos. Luís Armando Rodrigues Soeiro>>.-----

*Rodriguez*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

**Resposta da Empresa Águas do Alto Alentejo, sobre o assunto, solicitada pela Câmara Municipal.**

<<Exmos. Senhores,

Em resposta às questões que o Sr. Luís Armando Rodrigues Soeiro, através de carta, vos endereçou e da qual nos deram conhecimento, somos pelo presente a esclarecer:

1- Em resposta à referência do Sr. Luís Soeiro quando escreve “No início de 2024, muitos clientes de Galveias e não só, foram confrontados com faturas, onde, para além da água e outros, apareciam custos administrativos....”, esclarecemos que tal como respondemos ao Sr. Luís Soeiro, no ofício 558/2024, de 30 de abril de 2024, nos casos em que o pagamento da fatura for efetuado, após a data limite de pagamento mencionada na mesma, de forma automática é emitida, para pagamento na fatura seguinte, a correspondente “tarifa administrativa de pagamento fora de prazo”, prevista no nosso tarifário, documento que pode consultar em [https://www.aguasdoaltoalentejo.pt/wp-content/uploads/2024/01/aaa\\_tarifas\\_2024.pdf](https://www.aguasdoaltoalentejo.pt/wp-content/uploads/2024/01/aaa_tarifas_2024.pdf).

2- Quando o Sr. Luís menciona “...ameaças de corte da água”, presumimos que se refere às “cartas de aviso de corte”, que são enviadas a todos os nossos clientes, sempre que o prazo definido para pagamento em cada fatura, não é cumprido pelos clientes. Contrariamente ao que escreve, este é o tal “aviso normal” e a informação que nele consta, adverte os clientes para a existência de dívida e para as possíveis consequências de não efetuarem o pagamento, dentro do novo prazo estabelecido, que é dado, precisamente, por este documento;

3- No que diz respeito à questão “Agora, em Galveias (Os que desperdiçavam muita água), ou não a têm, o que acontece periodicamente, ou então, muito mais grave, vêm-na passar direito ao esgoto. Na semana de 9 a 15/6, aconteceu várias vezes. Domingo 16, foi de madrugada e à tarde, pelas 19h. Quando me apercebi, telefonei a avisar, passada mais ou menos uma hora deixou de correr. Mas resolveram?? Pelos vistos não. No dia seguinte, 17/6, quando comecei a escrever este texto, cerca das 23h, continua a correr para o esgoto, e já antes tinha voltado a telefonar a alertar para o facto. Dia 18/6, a saga de desperdício de água em Galveias continua.”, passamos a esclarecer sobre o que sucedeu: a água que o Senhor reportou ter visto a correr na via pública e nos esgotos públicos, nas datas que o mesmo referiu, ficou a dever-se a uma avaria no sinal



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



de informação, do furo para o reservatório, fazendo com que não existisse informação para que o furo parasse de enviar água, levando desta forma, a que o reservatório tivesse libertado o excedente. Assim que a falha foi detetada, a avaria foi prontamente resolvida.-----

Certos de ter esclarecido V. Exas., quanto às questões colocadas pelo Sr. Luís Soeiro na carta que vos enviou, colocamo-nos desde já, à disposição para qualquer outro esclarecimento que considerem oportuno.-----

Mais informamos que um mail de igual teor foi enviado à Exma. Junta de Freguesia de Galveias.-----

Aceitem os melhores cumprimentos, João Carlos Lopes (Diretor Comercial)>>.-----

-----Em seguida interveio o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, solicitando ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que enviasse os dois documentos antes mencionados, a todos os membros da Assembleia Municipal.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, dizendo que iria pedir ao Senhor António José Delgadinho Rodrigues, funcionário que dava apoio de secretariado à Assembleia Municipal, que efetuasse o envio da referida documentação a todos os membros da Assembleia Municipal.-----

-----Depois interveio o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referindo que como já tinha sido pedido o envio da documentação em causa da carta/exposição do Senhor Luís Soeiro e a resposta da Águas do Alto Alentejo, dobre o assunto da água de Galveias, a questão estava ultrapassada, mas no entanto gostava de acrescentar ainda algumas notas, afirmando que era um facto que com a transferência da gestão do abastecimento de água para a Empresa Águas do Alto Alentejo, cujo modelo a CDU – Coligação Democrática Unitária continuava a questionar e a contestar, atendendo a que se verificava uma degradação do serviço público generalizada, quanto à eficácia e à capacidade das respostas aos problemas colocados pelos consumidores, aproveitando ainda esta oportunidade para voltar a colocar estas evidências. Continuou, dizendo que este modelo de gestão desta transferência de serviços municipais para o modelo novo



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Procurador*

*Am.*

que criaram, teve como consequência que as contas das faturas da água dos consumidores aumentaram muito desde que saíram dos escrutínios dos órgãos autárquicos, até porque não havia um controle direto sobre estas prestações de serviços, do mesmo modo que as tão apregoadas perdas de água, eram contabilizadas para se justificar o aumento dos serviços, assim como a não operacionalidade da empresa tem demonstrado na prestação dos serviços, obrigava a que continuavam a ser os Serviços Municipais a garantir essa operacionalidade, o que causava até uma situação de prática de duplo financiamento.

-----  
-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, afirmando que gostava de deixar duas ou três notas sobre esta questão, a qual era mais ideológica do que outra coisa qualquer, não deixando de realçar e deixar de novo um repto, de que sempre que tivessem necessidade ou achassem importante para explicar ou esclarecer qualquer situação relacionada com a questão da água, se poderia solicitar a presença de um representante da Empresa Águas do Alto Alentejo. Continuou, informando que esta Empresa tem a agregação de dez dos quinze Municípios do Distrito de Portalegre, sendo que dois não puderam devido a já terem os serviços de água adjudicados a outra empresa, outros dois não integraram por razões ideológicas e outro por ter os Serviços Municipalizados. Afirmou ainda que este modelo de gestão integrado, para além de ter tido acesso aos fundos a que tinha direito e também ao próximo quadro comunitário de apoio, relativos à capacidades de gestão das redes em baixa dos Municípios, para reabilitação das suas infraestruturas, tem sido reconhecido como um exemplo de boa gestão e reconhecido como um exemplo a ser seguido, razão pela qual outros Municípios do Baixo Alentejo têm feito pedidos para poderem partilhar com esta situação e este modelo de administração e de gestão. Quanto às considerações que tinham sido feitas, não podia deixar de responder, que não era verdade de todo que as contas da Água dos Alto Alentejo, não estivessem sob escrutínio dos Municípios ou das Autarquias, já que esta Empresa era composta por dez acionistas públicos, cujas contas estavam diretamente refletidas em todas as contas dos dez Municípios, conforme tinham sido apresentadas no órgão Câmara Municipal de Ponte de Sor e órgão Assembleia Municipal. Relativamente às questões operacionais, poderia acrescentar que



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rodriguez*  
*A*  
*Quim*

já estavam completamente transmitidas, através de um processo, o qual tinha sido complexo, do mesmo modo que que tal processo de transição do ponto de vista técnico, com o rigor que teria que acontecer para se dar as devidas competências à Empresa, para assumir de uma vez por todas as devidas responsabilidades, sendo que no caso de Ponte de Sor e também noutros Municípios, haveria sempre uma ajuda dos Serviços Municipais, tendo em consideração que se tratava e muito bem de um Serviço Público, razão pela qual era igualmente normal que houvesse uma interligação e sentido de ajuda mútuo, para o bem de todos os consumidores. Por último, gostava de referir que a eficiência do sistema e às indicadas perdas de água, eram graves as afirmações que se faziam sem sequer apresentarem indicadores, sendo por isso que em Galveias, antes de existir a Empresa e antes do Município ter efetuado à sua conta a reabilitação das infraestruturas do abastecimento de água em baixa, com um custo de cerca de trezentos e cinquenta mil euros, as perdas de água eram de mais de oitenta por cento (80%) e que depois das obras passaram para menos de cinquenta por cento (50%), o que apesar de tudo ainda era considerável, razão pela qual não podia aceitar estas considerações sobre a situação de Galveias, a qual na presente data tinha uma água de qualidade. Terminou, dizendo que até compreendia esta situação do envio de uma carta/exposição com tais afirmações, já que lhe parecia que provinha de alguém ou de outra pessoa muito próxima, que na altura da realização das obras das infraestruturas novas, tinha solicitado a instalação de um contador num armazém, a qual era uma situação que não poderia acontecer, não lhe tendo sido concedida, e talvez daí toda esta mágoa e nesse sentido reagirem desta maneira, mas era a vida e cada pessoa reagia de maneira diferente, não querendo por isso alongar-se mais sobre este assunto.-----

-----

-----Posteriormente usou da palavra o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, começando por dizer que sobre esta situação de Galveias, não a conhecia muito bem ou até a desconhecia completamente, e por isso não iria fazer quaisquer comentários sobre a mesma. Nesse sentido, gostava de dizer que relativamente a este assunto do abastecimento de água às populações do Concelho por parte da Empresa Águas de Portugal, e como também tinha sido afirmado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, havia coisas

*Boaventura*  
*A*  
*João*

que se diziam, as quais também deviam ser mais pensadas e ponderadas, atendendo a que algumas das críticas também teriam que ter alguma base de sustentação. Continuou, referindo que quando existiam problemas ou roturas na Freguesia de Foros de Arrão, as pessoas rinham por hábito ligar para o Senhor Presidente da Junta ou para o Senhor Tesoureiro ou ainda se dirigirem aos próprios serviços da Junta de Freguesia, sendo que posteriormente e que quando era dado conhecimento dos casos à Empresa Águas do Alto Alentejo, igualmente e sempre com muita rapidez se deslocava algum colaborador, para no local efetuar a devida avaliação da situação e posteriormente, consoante o caso, o serviço era efetuado com a rapidez necessário e também consoante os meios disponíveis de momento no terreno. Prosseguiu, dizendo que não fazia muito sentido diabolizar os Serviços da Empresa Águas do Alto Alentejo, do mesmo modo que também não desejava ser o advogado de defesa da Empresa, mas igualmente também não se podia nem se devia ser injusto para com a mesma, a qual pensava que teria um comportamento igual para todos os habitantes do Concelho de Ponte de Sor e das respetivas Freguesias. Ainda se pronunciou sobre a intervenção do membro da Assembleia Municipal, Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referindo que era também óbvio que todos sabiam a posição da CDU – Coligação Democrática Unitária, ideologicamente sobre o assunto, mas com a qual pessoalmente não concordava, sendo que por isso não haveria muito mais a fazer, assim como também era necessário perceber que no início de qualquer empresa ou associação ou outra entidade qualquer, haveria sempre algumas dificuldades, as quais todos deveriam compreender, para além de que não acreditava num sistema de abastecimento de água gratuito, já que a água era um bem precioso e cada vez mais escasso, que todos deviam poupar, sendo por isso o preço um dos meios dissuasores de gastos desnecessários.-----

-----  
-----Interveio novamente o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, dizendo que não deixava de ser caricato, que ao invés de ouvir que as intervenções a seguir à sua, poderiam dizer que se poderia e deveria tentar-se melhorar os serviços referente ao abastecimento de água, pelo contrário o que acontecia era tecerem-se comentários ao que ele próprio já tinha dito ou afirmado, atribuindo-se sempre ao assunto a matriz ideológica ou o estar contra as coisas, etc, e assim pensava que esses comentários não



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rodriguez*  
*A*  
*Quem*

eram relevantes. Continuou, referindo que subscrevia todas as declarações de voto políticas, que tinha feito enquanto como Vereador da Câmara Municipal e/ou como Membro da Assembleia Municipal, sobre este processo de transferência do abastecimento de água às populações, sendo as mesmas conhecidas de todos, e então aquilo que acontecia era que o facto do teor das mesmas declarações, não lhe tirava a razão disso, para além de que uma coisa eram os conteúdos outra coisa era tentar-se tirar a razão ou argumentar de maneira, a sempre atribuir a velha palavra da matriz ideológica, e nesse caso pensava mesmo que esta tal situação não deixava de ser caricata. Prosseguiu, afirmando que esta intervenção era efetuada em defesa da honra, atendendo a que só tinha usado da palavra, na altura e em resposta a uma carta/exposição de um Município, assim como sobre as declarações de voto da CDU – Coligação Democrática Unitária, efetuadas nos órgãos autárquicos relativamente ao processo de transferência do abastecimento de água para a Empresa Águas do Alto Alentejo.-----

-----Respondeu de novo o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que como se estava na casa da democracia, todos tinham legitimidade para expressar as suas opiniões. Depois, referiu que esta situação nada tinha a ver com a troca de galhardetes políticos ou partidários, até porque desde o início deste Processo, o mesmo tinha sido completo e também não tinha conhecimento que a Empresa tivesse sido objeto de queixas ou outras situações, razão pela qual até gostava de realçar a posição da Junta de Freguesia de Galveias, referenciando que a mesma tinha sido muito colaborante neste Processo, quer operacionalmente quer do ponto de vista de transição do mencionado Processo, apesar de se saber o partido que estava à frente da Junta de Freguesia de Galveias, não sendo por aí que se estavam a falar em outras situações levantadas, e não existindo por isso nesta situação os mencionados bichos papões. Por último, referiu que aquilo que se notava neste assunto, e todos podiam concordar ou não com tal processo, era aquilo que mais preocupava os Municípios do País, que não se tinham agregado, era que não iriam ter meios suficientes para investir nas suas redes, e com isso menor capacidade para gerirem de forma mais competente e mais eficiente toda esta situação, sendo mesmo uma preocupação do País sobre o assunto em causa, não deixando no entanto de respeitar todas as opiniões que cada pessoa tinha sobre tais



*Rodrigues*  
*A*  
*Thomaz*

causas. Terminou, referindo que pensava que esta situação do Processo de transferência do abastecimento de água, tinha sido a melhor decisão que se tinha tomado.-----

-----Posteriormente voltou a usar da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, dando conhecimento do ofício da Assembleia da República sobre o Processo da Desagregação de Freguesias, e consequentemente sobre o processo de Desagregação da União das Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, o qual a seguir se transcreve na íntegra: << Exmo. (a) Senhor (a) Presidente da Assembleia Municipal.-----

Apresento os meus melhores cumprimentos.-----  
Na sequência da aprovação da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, deram entrada na Assembleia da República, ao abrigo do Regime Especial, Simplificado e Transitório, 182 processos de correção de uniões de freguesia.-----

Para o respetivo acompanhamento e avaliação daqueles, na anterior legislatura, emanado da 13.ª Comissão Parlamentar, foi criado um Grupo de Trabalho, denominado “Grupo de Trabalho das Freguesias” que, por seu turno, contou com uma “Comissão Técnica de Avaliação”, constituída por uma economista e uma jurista nomeadas pelo Senhor Presidente da Assembleia da República, para a análise económico-financeira e técnico-jurídica, respetivamente, a que se juntaram dois técnicos (um efetivo e um suplente) indicados pela Direção-Geral do Território, para procederem à análise cartográfica-geográfica.-----

Na sequência da análise técnica preliminar, concluída a 20 de outubro de 2023, foram notificadas do conteúdo da mesma, todas as assembleias municipais autoras das propostas de desagregação de uniões de freguesias.-----

Fruto da dissolução da Assembleia da República, quer o “Grupo de Trabalho”, quer a “Comissão Técnica de Avaliação” cessaram funções.-----

Já na presente legislatura iniciada a 26 de março de 2024, a Comissão Parlamentar do Poder Local e da Coesão Territorial deliberou, por unanimidade, criar o Grupo de Trabalho das Freguesias, composto pelas seguintes Senhoras e Senhores Deputados: Alfredo Maia (PCP), Carlos Brás (PS), Joana Mortágua (BE), João Pinho de Almeida (CDS-PP), Luís Paulo Fernandes (CH), Mariana Leitão (IL), Olga Freire (PSD) e Paulo



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



Muacho (L), na condição de membros efetivos e Dulcineia Catarina Moura (PSD) e Jorge Botelho (PS) na condição de membros suplentes. -----

O Grupo de Trabalho, coordenado pelo Deputado Jorge Paulo Oliveira (PSD), tomou formalmente posse no passado dia 04 de junho, tendo deliberado na sua primeira reunião, realizada a 12 de junho, “reativar” a “Comissão Técnica de Avaliação” com vista à apreciação, quer das respostas aos convites de aperfeiçoamento, quer outras comunicações emanadas das assembleias municipais, atinentes à matéria em apreço que, fruto da dissolução da Assembleia da República, não foram até ao momento objeto da necessária análise, na sua totalidade. Comissão de Poder Local e Coesão Territorial.-----

Os ulteriores desenvolvimentos deste processo serão levados ao conhecimento da Assembleia Municipal a que V. Exa. dignamente preside, sugerindo que esta mesma nota informativa possa ser divulgada junto das respetivas Assembleias de Freguesia interessadas.-----

Sem outro assunto, subscrevo-me.-----

Renovando os meus melhores cumprimentos.-----

O Presidente da Comissão Parlamentar do Poder Local e da Coesão Territorial.-----

Bruno Nunes.>>.-----

-----Em seguida interveio o Senhor António Correia Constantino, referindo que ao verificar o documento da Listagem das Obras em Curso, tinha ficado como Montargilense, muito contente e feliz que a Ponte dos Foros do Mocho já tinha sido adjudicada, pelo valor de cerca de um milhão e setenta mil euros, sendo que depois de algumas Entidades envolvidas, já só faltava o visto do Tribunal de Contas, o que esperava que também fosse o mais rápido possível a analisar o assunto, não deixando no entanto ainda de agradecer ao Município de Ponte de Sor, pela resolução do assunto. Continuou, afirmando que também gostava de realçar que no dia onze de junho do corrente ano, várias Câmaras Municipais estiveram reunidas com o Senhor Ministro das Infraestruturas, na CCDR, em Évora, onde se assinaram vários Contratos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, nos domínios da habitação e na recuperação e reabilitação de Estabelecimentos Escolares, sendo que nesta situação o Município de Ponte de Sor, tinha assinado um contrato para a recuperação, ampliação e reabilitação de estabelecimentos escolares, perguntando por isso ao Senhor Presidente da Câmara,



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Handwritten signature in blue ink, possibly 'F. Almeida'.*

quais eram os estabelecimentos escolares envolvidos e a recuperar.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, começando por agradecer as palavras do Senhor António Correia Constantino, e depois afirmar que relativamente à Ponte dos Foros do Mocho, era realmente verdade que já tinha sido adjudicada, faltando apenas o Visto do Tribunal de Contas, no sentido de se poder iniciar as obras, podendo ainda informar que este assunto tinha sido aquele que mais o tinha preocupado e que mais difícil foi de resolver, durante o seu tempo de autarca, mas felizmente que tudo se encaminhava para um final feliz e para a resolução dos problemas da população daquele lugar e das pessoas que o visitavam. Ainda informou que a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, tinha conseguido também anteriormente o Visto do Tribunal de Contas, sendo que o Município tinha assumido para si, o projeto e a empreitada da obra financiada pela tutela, podendo mesmo adiantar que o Município de Ponte de Sor, já tinha recebido um adiantamento de cinquenta por cento (50%) da verba para o efeito. Quanto aos Contratos assinados em Évora, no dia onze de junho do corrente ano, entre os Município e o Governo, podia adiantar que sobre a habitação o Município de Ponte de Sor nessa área já estava mais adiantado, mas por outro lado assinou um Contrato para a Ampliação e Reabilitação da Escola João Pedro de Andrade, sendo que a dotação das verbas para esse âmbito no Alto Alentejo era de vinte milhões de euros e se tinham candidatado vinte e uma escolas, tendo o contrato com o Município sido assinado para a obra da Escola João Pedro de Andrade e que já estava devidamente aprovado, também no âmbito do PRR. Continuou, informando que também existia anteriormente um acordo entre os Municípios e a ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, para a candidatura de muito mais Estabelecimentos Escolares, no qual estava incluído a Escola de Montargil, no sentido de que posteriormente e depois de um reforço da verba de dotação aumentada pelo Governo, a Escola de Montargil também iria ser reabilitada, não se sabendo se com verbas do PRR ou de outro qualquer Programa, mas o que era importante é que essa Escola de Montargil também iria ser reabilitada.-----

-----Depois voltou a usar da palavra o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante,



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



referindo que tinha tido conhecimento através de duas Atas da Câmara Municipal, que tinham sido elaborados os Relatórios da Auditoria Interna da Autarquia, sobre os eventos do Portugal Air Summit, que vinham na sequência de uma notícia da Revista Sábado, segundo o qual existia uma empresa que até trabalhava com várias Câmaras sobre os eventos em causa, razão pela qual pensava que tal assunto vinha na ordem de trabalhos, mas como não era isso que acontecia, afirmou que tais Relatórios deveriam vir na próxima sessão e constarem da ordem de trabalhos.-----

-----Entretanto, respondeu o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que sobre este assunto tudo tinha sido elaborado por iniciativa da Câmara Municipal, para além de que também tinha sido divulgado e apreciado nos órgãos Câmara Municipal e Assembleia Municipal, e que todos os esclarecimentos tinham sido dados, depois de algumas pessoas por, talvez por inveja, muitas vezes terem tentado prejudicar um evento desta grandeza, que só enobrecia o Concelho de Ponte de Sor. Quanto à pergunta sobre os documentos pertencentes a essa Auditoria, tinham sido enviados ao Vereador da CDU – Coligação Democrática Unitária, e que constavam na base de dados dos documentos desse Relatório de Auditoria, sendo por isso do conhecimento de todos, para além que também tinham sido esclarecidos numa sessão anterior da Assembleia Municipal.-----

-----Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, entrou-se de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.-----

**PONTO UM – N.º 12715 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



*Rodrigues*

*A*

*Cam...*

documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que todas as informações sobre a atividade do Município, tanto financeira como de outras atividades, constavam dos documentos que tinham sido enviados a todos os membros, sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia sempre colocar a questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não deixando ainda de realçar que a dívida a fornecedores, existente no mês de maio do corrente ano tinha sido a menor desde há muito tempo, assim como as aplicações financeiras tinham aumentado, podendo ainda acrescentar que para além daquilo que já tinha sido dito anteriormente, quer sobre a Escola João Pedro de Andrade quer sobre o Açude da Ponte dos Foros do Mocho, gostava de informar da recente candidatura aos Sistemas de Incentivos da Atividade Económica, denominados SIAPS, assim como que as duas candidaturas das duas últimas edições do Portugal Air Summit, tinham sido aprovadas, as quais anteriormente não tinham sido objeto de financiamento, do mesmo modo que a candidatura do evento relativamente ao ano de dois mil e vinte e quatro, em parceria com a ACIPS – Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor, teve o mérito de ser igualmente aprovada, sendo que nesse sentido a ACIPS – Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor, iria ter que devolver as verbas despendidas e referentes aos dois últimos eventos do Portugal Air Summit e que anteriormente não tinham tido financiamento, e relativas aos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, podendo ainda adiantar que todos estes financiamentos, andavam à volta de cerca de dois milhões e oitocentos mil euros. Terminou, afirmando que sobre todos os documentos enviados e relativos à informação da atividade do Município, eram objeto de uma elaboração rigorosa, no sentido de esclarecer com rigor, todos os membros sobre os diversos assuntos.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR**



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



**CONHECIMENTO.**-----

**PONTO DOIS – N.º 8603 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E DO RELATÓRIO DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DO SISTEMA DE GESTÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS DE 2023 E PLANO DE FORMAÇÃO PARA 2024/2025, DO AERÓDROMO MUNICIPAL DE PONTE DE SOR.**-----

-----Os originais dos documentos relativos ao Relatório, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que como em outros assuntos de igual relevância e diferenciadores, todos tinham sido objeto de uma apresentação diferente, como tinha sido por exemplo os casos da Carta Educativa, a Carta Social, a Estratégia Local de Habitação, etc., sendo que este Relatório em causa, tinha que ser enviado à Autoridade Nacional da Aviação Civil, depois de aprovado pelo órgão Câmara Municipal. Continuou, afirmando que todos os membros tinham recebido os documentos para poderem ser analisados, não deixando de referir que o mesmo era essencialmente um documento muito técnico sobre a atividade do Aeródromo Municipal, mas que também essencialmente poderia adiantar que o mesmo demonstrava um grande aumento de postos de trabalho, que na presente data já deveriam ser mais de quinhentos, para além do aumento de empresas estabelecidas. Terminou, solicitando ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, que o Senhor Vice-Presidente, Rogério Eduardo Correia Silva Alves, que se encontrava presente na sessão, pudesse efetuar uma apresentação sintética do referido Relatório, tendo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal aceitado tal pedido.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Rogério Eduardo Correia Silva Alves, efetuou uma apresentação do respetivo Relatório, através de powerpoint,



*André*  
*B*  
*Ph...*

dizendo que este mesmo Relatório da atividade do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, era muito técnico, mas realçava que o mesmo demonstrava a sustentabilidade do nosso cluster aeronáutico, assim como a segurança da sua operacionalidade da atividade aeronáutica em primeiro lugar, podendo afirmar que o mesmo também demonstrava que era um exemplo a nível nacional, tendo igualmente como objetivos a melhoria das condições de vida das populações, em resultado desta conjugação de situações e de resultados. Destacou ainda o site renovado do Aeródromo Municipal, o que também contribuiu para os novos investimentos públicos do Município na infraestrutura, com a captação de investimento em cerca de doze milhões de euros, assim como para a construção de novos Hangares e a nova Torre de Controle que era das mais bonitas, a qual até iria ser candidata a um prémio de arquitetura nesta área. Informou ainda que, no Aeródromo Municipal existiam cerca de catorze empresas, com cerca de trezentos e sessenta postos de trabalho, os quais na presente data já deviam se mais de quinhentos. Ainda realçou que, segundo os estudos efetuados, tinha havido uma recuperação muito rápida da atividade económica, após a pandemia, podendo-se afirmar que a situação já estaria ao nível da situação pré-pandemia, o que era de relevar, sendo que na presente data já tinham aumentado as receitas e também com mais aterragens e descolagens. Quanto ao número de alunos, o documento mostrava alguma variabilidade, em resultado da mudança de empresas que operavam nessa área de formação, não havendo alguma constância por causa disso, esperando-se na presente data que a Empresa Sevenair, pudesse atingir o número de quinhentos alunos em permanência. Continuou, referindo que basicamente se tinham atingido todos os objetivos e também obviamente foram cumpridos, situação que levava a que todos estivessem muito contentes com tais resultados, de uma área que até era muito burocrática, mas também poderia adiantar que se continuava a efetuar formação contínua aos trabalhadores do Aeródromo, sendo que o mesmo tinha obtido muito boa nota nas avaliações das respetivas Entidades. Terminou, informando que também se tinha feito uma grande divulgação do Aeródromo em vários eventos internacionais, o que fez com que se tivesse estes resultados e na captação de novas empresas para a Infraestrutura, e com isso a criação de mais postos de trabalho diretos e indiretos no Concelho de Ponte de Sor.-----

-----



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração  
7400-223 Ponte de Sor  
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589  
Contribuinte N.º 506 806 456  
geral@cm-pontedesor.pt



-----Depois o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, colocou duas ou três questões técnicas, as quais foram prontamente esclarecidas pelo Senhor Vice-Presidente, Rogério Eduardo Correia Silva Alves.-----

-----Voltou a intervir o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, questionando se a Assembleia Municipal não poderia ter acesso a um Relatório económico/financeiro do Aeródromo Municipal, atendendo a que este era um Relatório mais técnico.-----

-----Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que certamente que tal pedido poderia ser atendido, solicitando por isso ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que pudesse agendar para a próxima sessão, tal assunto na ordem de trabalhos.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO.**-----

**PONTO TRÊS – N.º 10661 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE USO DO FOGO E LIMPEZA DE TERRENOS.**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta de Regulamento ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, dizendo que o referido Regulamento decorria do cumprimento da respetiva Lei, e caso houvesse necessidade de algum esclarecimento, o Senhor Vereador Luís Manuel Jordão Serra, que se encontrava presente na sessão, poderia efetuar tais esclarecimentos.-----

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

*R. de S.*  
*B.*  
*[Signature]*

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE USO DO FOGO E LIMPEZA DE TERRENOS.**-----

**PONTO QUATRO – N.º 12855 – APRECIACÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA SEGUNDA (2.ª) REVISÃO DO ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024).**-----

-----Os originais dos documentos relativos à Proposta de Regulamento ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que esta Revisão do Orçamento e Mapa de Pessoal tinha a ver essencialmente com a criação de três postos de trabalhos no Mapa de Pessoal, que não estavam previstos e consequentemente a verba para os mesmos que também não tinha sido incluída no Orçamentos, postos de trabalho esses relacionados com curadoria, informática e outra.-

-----Não houve mais qualquer intervenção.-----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM DEZOITO (18) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E DOIS VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DA SEGUNDA (2.ª) REVISÃO DO ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024).**-----

**DE REFERIR QUE OS VOTOS A FAVOR PERTENCERAM A CATORZE (14) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA (PS), UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO CHEGA (CH), UM (1) ELEMENTO DO PARTIDO BLOCO DE ESQUERDA (BE) E A DOIS (2) ELEMENTOS DA CDU – COLIGAÇÃO**

**DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, ENQUANTO QUE OS DOIS (2) VOTOS DE ABSTENÇÃO PERTENCERAM AOS ELEMENTOS DA COLIGAÇÃO “SIM, É POSSÍVEL FAZER MELHOR – PPD/PSD-CDS.PP”.**-----

-----Ainda foi dada a palavra à Senhora Vereadora da Cultura, Sêrgia Marina Andrade Bettencourt Martins, que também se encontrava presente na sessão, tendo a mesma efetuado um convite a todos os membros da Assembleia Municipal, para estarem presentes nas Festas da Cidade, em julho do corrente ano, as quais tinham uma cartaz aliciante em diversas áreas da cultura.-----

-----Terminado o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, concedeu um **PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO**, de acordo com o número seis (6) do Artigo quadragésimo nono (49.º) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze (75/2013), de doze (12) de setembro, conjugado com os artigos décimo nono (19.º) e vigésimo quinto (25.º) e o número dois (2), do artigo trigésimo nono (39.º), do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezoito (18) de fevereiro de dois vinte e dois (2022) e toda a restante legislação em vigor, período esse no qual não houve qualquer intervenção.-----

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e duas horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários que constituíram a respetiva Mesa durante a respetiva sessão da Assembleia Municipal.-----

Fernando de Oliveira Rodrigues



Manuel António Cardoso Dias Andrade



Maria do Carmo da Silva Fortes Soares

